

Novo Fator de Impacto dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC Cardiol) - 1,318 - Uma Conquista da SBC para Nossa Comunidade Científica

The New Impact Factor of the Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC Cardiol), 1.318: An Achievement of the SBC for Our Scientific Community

Carlos Eduardo Rochitte

Instituto do Coração (InCor), Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP – Brasil
Hospital do Coração (HCOR), São Paulo, SP – Brasil

A ABC Cardiol está indexada nas principais bases de dados, como *ISI Web of Science*, *Cumulated Index Medicus – MEDLINE*, *Pubmed Central*, *EMBASE*, *SCOPUS*, *SCIELO* e *LILACS*, e obteve o índice 1,318 de fator de impacto (FI) pelo JCR, além da classificação Qualis B2 pela Capes. De acordo com a recente lista divulgada pelo *Journal Citation Reports 2018*,¹ 12.271 periódicos foram ranqueados, com uma grande variabilidade de FI. Desse total, 130 periódicos pertenciam a área de Cardiologia e das Ciências Cardiovasculares, e foram liderados pelo *European Heart Journal*, com FI de 23,425. Cerca de 58% dessas publicações possuíam FI inferiores a 2,0, dentre as quais os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC Cardiol)*, que apresentou o melhor FI dos periódicos da área de Cardiologia e Ciências Cardiovasculares existentes no Brasil, 1,318, com um total de 2.541 citações em 2017 (Figura 1).¹

Houve um consistente incremento do FI do ABC Cardiol nos últimos 5 anos (Figura 2A),¹ fruto das políticas editoriais desenvolvidas, dentre as quais podem ser citadas: contribuições científicas publicadas revisadas por pares, membros do Conselho Editorial e de Revisores selecionados entre os mais importantes pesquisadores do Brasil e de fora do país, rápida avaliação dos trabalhos que são aceitos de acordo com relevância e originalidade, acurácia científica e nível de importância para o avanço da ciência, indexação nas principais bases de dados e publicação *open access* bilíngue sem custo para os autores. Cabe ressaltar que não houve foco em autocitação, como demonstrado na Figura 2B,² o que reforça que o novo fator de impacto é uma sólida conquista da nossa comunidade científica.

Há que se ressaltar que, no período de 2010 a 2017, os artigos originais foram as publicações de maior destaque no periódico, seguidos pelos artigos de revisão, ambos responsáveis pelo maior número de citações (Figura 3). Os artigos publicados estão divididos em 10 áreas de conhecimento, com cerca de 64% compostos por artigos das

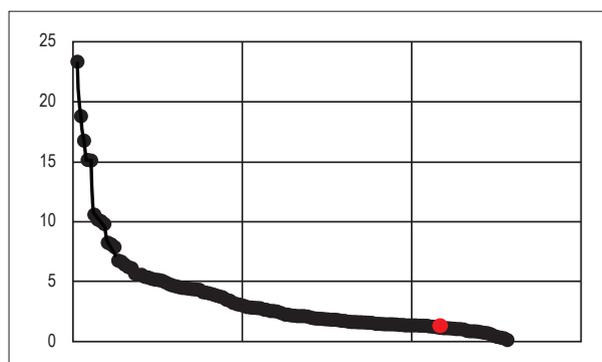


Figura 1 – Fator de impacto 2017 das revistas da área de cardiologia e ciência cardiovascular (JCR). Em vermelho, a posição da ABC Cardiol. Fonte: *Journal Citation Reports 2018*.¹

áreas de cardiologia clínica, métodos diagnósticos, pesquisa básica e epidemiologia cardiovascular (Figura 4), em sua maioria oriundos dos programas de pós-graduação, da área da cardiologia, medicina e áreas afins, equivalendo a quase 60% dos artigos originais publicados (Figura 5). Desde 2015, a Sociedade Brasileira de Cardiologia realiza anualmente um encontro dos coordenadores de pós-graduação em ciências cardiovasculares para discussão da avaliação promovida pela CAPES, rumos dos periódicos da área e internacionalização, visando congregiar os pesquisadores brasileiros com seu principal periódico nacional.

Visando à internacionalização do ABC Cardiol, parcerias internacionais foram estimuladas, representando 21% dos artigos publicados em 2017, com destaque para artigos advindos dos EUA, Portugal e Turquia (Figura 6), ressaltando-se, também, que 20% do corpo editorial são compostos por membros com afiliação estrangeira. Em 2017, a revista recebeu 650 artigos para avaliação, tendo 171 aprovados e 472 rejeitados, resultando em um índice de aprovação de 26%.

De acordo com a Plataforma *Web of Science*,³ a média de citação por artigo foi de 3,47, havendo progressão do número de citações a cada ano. Esse incremento da visibilidade pode ser atribuído, em parte, ao site do periódico e à divulgação nas mídias sociais. Houve modernização do site, no ano de 2018, vinculando-o ao portal de publicações científicas da SBC,⁴ que somou cerca de 45000 acessos em 2017. A ABC Cardiol mantém perfil no Facebook e Twitter,^{5,6} e, em abril de 2018, foi criado também o perfil no Instagram,⁷ onde

Palavras-chave

Publicações Periódicas; Fator de Impacto de Revistas; Bases de Dados como Assunto; Políticas Editoriais.

Correspondência: Carlos Eduardo Rochitte •
Instituto do Coração - InCor - Setor de Ressonância e Tomografia Cardiovascular
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 Andar AB. CEP 05403-000, Cerqueira César, São Paulo, SP – Brasil
E-mail: rochitte@incor.usp.br

DOI: 10.5935/abc.20180129

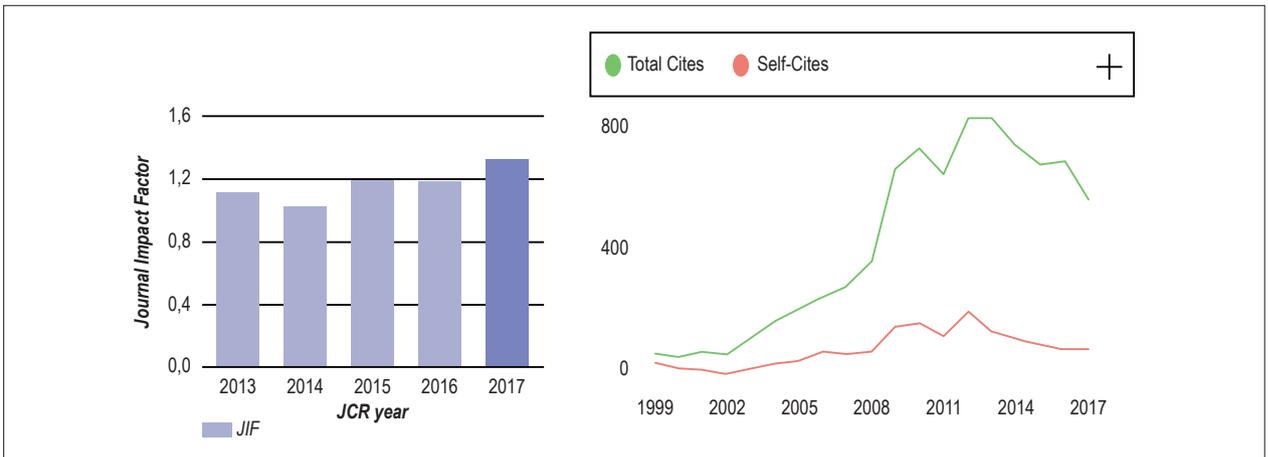


Figura 2 – Painel A - Evolução do Fator de impacto da ABC Cardiol nos últimos 5 anos. Fonte: Journal Citation Reports 2018.¹ Painel B – Evolução das citações totais e autocitações. Fonte: Scimago.²

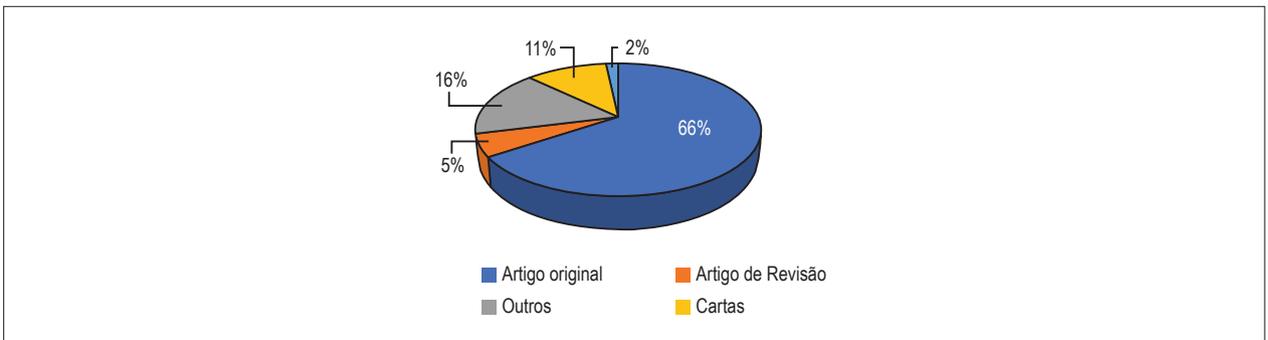


Figura 3 – Artigos publicados (2010-2017).

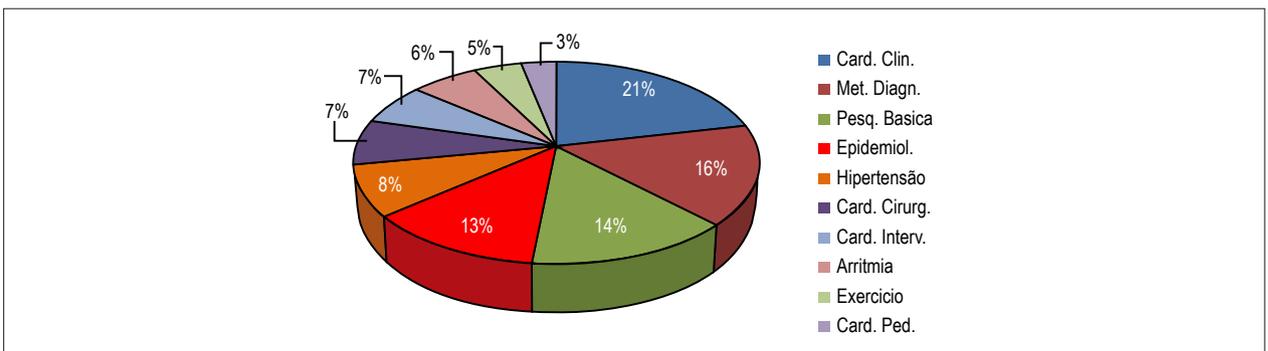


Figura 4 – Áreas do Conhecimento (2010-2017).

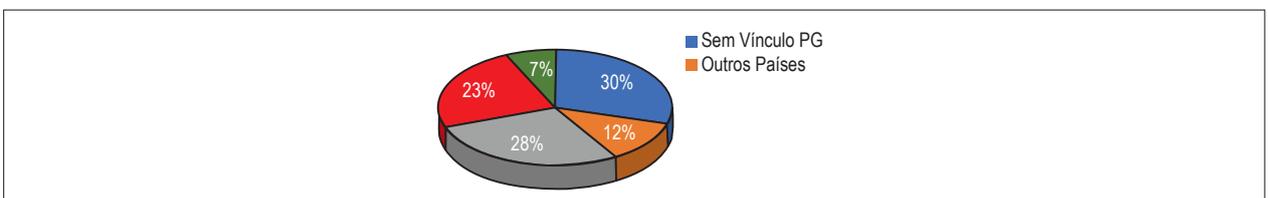


Figura 5 – Origem das publicações (2010-2017)



Figura 6 – Publicações por país (2010-2017). Fonte: Web of Science.

são mensalmente divulgados 4 artigos de destaque da edição, bem como vídeo de autores e editores, além de notícias do periódico e campanhas.

No entanto, muito ainda há por fazer para que seja possível o aumento tanto das citações como do FI da revista. Em junho de 2018, a ABC Cardiol passou a utilizar o sistema de gestão de manuscritos ScholarOne,⁸ aceitar artigos *preprints* e coletar o ORCID dos autores. Pretende-se, ainda, implantar as estatísticas Altmetric no segundo semestre de 2018.

Esse resultado, comemorado com orgulho, deve-se, em grande parte, ao esforço conjunto dos editores-chefes, dos editores de área, do corpo editorial e de revisores, e

do time de colaboradores da revista, que com tanto afincamento trabalharam nos últimos anos para que esse novo FI fosse divulgado. Referência e agradecimento especial devem ser feitos ao Prof. Luiz Felipe Moreira, que conduziu o ABC Cardiol nesta linha editorial bem-sucedida nos últimos 8 anos. Nosso agradecimento a toda a “família ABC Cardiol”, bem como aos diretores da SBC, que se mantiveram fiéis à missão da sociedade, que visa a ampliar e difundir o conhecimento em ciência cardiovascular, além de representar e promover o desenvolvimento do cardiologista brasileiro.

Agradecimentos: Dra. Gláucia Maria Moraes de Oliveira e Daniele Gullo de Oliveira pela ajuda na compilação dos dados.

Referências

1. InCites: calibrate your strategic research vision [Internet]. (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <http://incites.thomsonreuters.com>.
2. Scimago Journal & Country Rank (SJR) [Internet] (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <https://www.scimagojr.com>.
3. Web of Scienc [Internet]. (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <https://login.webofknowledge.com>.
4. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Publicações Científicas. [Internet] (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal>.
5. Sociedade Brasileira de Cardiologia. (SBC). ABC Cardiol/Journal of Brazilian Society of Cardiology/Facebook [Internet]. (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <https://www.facebook.com/arquivossbc/>
6. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). ABC Cardiol/Journal of Brazilian Society of Cardiology/Twitter. [Internet]. (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <https://twitter.com/arquivossbc>.
7. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). ABC Cardiol/Journal of Brazilian Society of Cardiology/Instagram [Internet]. (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <https://www.instagram.com/arquivos.sbc/>.
8. Clarivate Analytics. ScholarOne Manuscripts [Internet]. (Acesso em 2018 jun 25). Disponível em: <https://mc04.manuscriptcentral.com/abc-scielo>.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons